



PROCESSO N.º 1724/2007

PROTOCOLO N.º 9.482.689 -6

PARECER N.º 759/07

APROVADO EM 05/12/07

CÂMARA DE PLANEJAMENTO

INTERESSADO: COLÉGIO AGRÍCOLA ESTADUAL DE TOLEDO – ENSINO
MÉDIO E PROFISSIONAL

MUNICÍPIO: TOLEDO

ASSUNTO: Pedido de Renovação de Credenciamento para oferta de Cursos de
Educação Profissional Técnica de Nível Médio

RELATORA: MARIA DAS GRAÇAS FIGUEIREDO SAAD

I – RELATÓRIO

1 - Pelo Ofício n.º 5059/2007– GS/SEED, a Secretaria de Estado da Educação encaminha a este Conselho Estadual de Educação o expediente acima, de interesse do Colégio Agrícola Estadual de Toledo – Ensino Médio e Profissional, do Município de Toledo, que por sua Direção, solicita a Renovação do Credenciamento da Instituição para oferta de Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

2 – Da Instituição de Ensino

O Colégio Agrícola Estadual de Toledo está localizado na Estrada da Usina, Km 05 – s/nº – Linha Mandarina, no Município Toledo, é mantido pelo Governo do Estado do Paraná, credenciado pelo Parecer n.º 675/02 – CEE e Resolução Secretarial n.º 3.829/02 de 19/09/02.

3 – Corpo Técnico Administrativo

DOCENTE	FORMAÇÃO	FUNÇÃO
Camilo Vanzetto	- Licenciatura em Filosofia	- Diretor
Cleber Ferreira de Almeida	- Ensino Médio	- Secretário
Carlos Felipe dos Santos	- Ensino Médio	- Almojarife
Claudinei André Hermes	- Ensino Médio	- Apoio Técnico Administrativo
Ferdinando Couto Ferreira	- Ensino Médio	- Técnico Financeiro
Flávio Biscoli	- Técnico em Agropecuária	- Apoio Técnico Administrativo
Ivan S. Rotta	- Técnico em Administração	- Apoio Técnico Administrativo
Mirle Felix da Silva	- Ensino Médio	- Apoio Técnico Administrativo
Renan SESCO de Jesus	- Ensino Médio	- Apoio Técnico Administrativo



PROCESSO N° 1724/2007

3.1 – Corpo Técnico Especialistas

DOCENTE	FORMAÇÃO	FUNÇÃO
Ivete Carmen Piffer	– Licenciatura em Filosofia	- Direção Auxiliar Pedagógica
Clóvis Roberto dos Santos	– Mestre em Zootecnia	- Direção Auxiliar da Unidade
Josefa Sanches Navarro	– Licenciatura em Pedagogia	- Orientação Pedagógica
Maria Lucia N. C. Gasperin	– Licenciatura em Pedagogia	- Orientação Pedagógica de Internato
Patricia Regina R. Miguel	– Medicina Veterinária	- Coordenação de Curso
Michele A. H. Schmidt	– Agronomia	- Coordenação de Curso
Andrea Becker	– Agronomia	- Coordenação de Estágio

4 – Cursos Autorizados e Reconhecidos

Curso	Parecer CEE	Resolução Secretarial
Técnico em Piscicultura com ênfase em Tilapicultura – Subseqüente Modular	675/02	3829/02 Resolução de Cessação nº 2858/06
Técnico em Produção Pecuária com ênfase em Suinocultura – Subseqüente Modular	675/02	325/02 Resolução de Cessação nº 2858/06
Ensino Fundamental	1248/04 - CEE	2236/04
Técnico em Agropecuária - Integrado	97/06 - DEP/SEED	980/06

5 – Relatório de Auto-Avaliação da Instituição

Recursos Humanos

“Professores: conta-se com um total de 26 professores, sendo 14 da Base Nacional Comum e 12 da Área Específica. Deste total, 9 são contratados pelo PSS (Processo seletivo simplificado) e 17 pertencem ao QPM (Quadro próprio do magistério).

Deste total de professores, apenas 02 (dois) não estão atuando dentro de sua área de formação: Artes e Geografia, devido a falta de professores habilitados na área. No caso da disciplina de Geografia, devido a falta de professores, habilitados na área. No caso da habilitação de Geografia a Resolução 6007/06, art. 20, determina que professores com habilitação em outra área que possuam carga horária de 120 horas na área que irão atuar podem assumir a disciplina.



PROCESSO N° 1724/2007

Os demais professores, tanto do Núcleo Comum quanto da Formação Específica estão habilitados na área em que atuam, sendo complementadas pelos cursos de formação realizados periodicamente, o que favorece a qualidade nas aulas. Para os professores da Formação Específica que assumiram o concurso realizado em 2004 também estão realizando cursos de formação pedagógica, determinado pela Secretaria de Educação, direcionados à área de atuação. Os professores da formação Específica, na sua maioria, possuem o padrão de 40 horas no estabelecimento, tendo um vínculo maior com o colégio, favorecendo também nos cursos de formação.

Em 2005 também foi realizado concurso para Agente de Execução – Técnicos Administrativos, cujos concursados assumiram em janeiro de 2006. Anualmente há um total de 10 funcionários, todos pertencentes ao quadro próprio do Poder Executivo, distribuídos da seguinte forma: Setor financeiro 1, Biblioteca 1, Laboratório de Ciências 1, Almojarifado 1, Apoio Técnico Administrativo 1, Laboratório 1.

Agora com o quadro administrativo sendo estatutário, os funcionários podem ser capacitados para atuarem no Colégio Agrícola, que possui características próprias em relação a outros Estabelecimentos que ofertam somente Ensino Médio, e o que realmente é necessário.

funcionários do Setor de Serviços, 21 funcionários, atuam na limpeza, cozinha e nos setores que compõem a Fazenda Escola. Estes funcionários possuem contratos com o PARANAEDUCAÇÃO e PSS. Com o concurso realizado em 2006, espera-se a contratação de funcionários efetivos, para que, como no caso do setor administrativo, capacitá-los para as funções que exerceram no Colégio Agrícola.

Tem-se, como técnicos nos setores de Pecuária e Agricultura da Fazenda-escola, para dar suporte a esses setores: um Médico Veterinário e um Engenheiro Agrônomo, respectivamente. O primeiro exerce apenas função técnica, o segundo é professor, atuando 20 horas em sala de aula e 20 horas como Coordenador do referido setor.

Com o Concurso do magistério em 2004, houve a abertura também para profissionais técnicos apenas com bacharelado, para suprir a deficiência nas disciplinas da Formação Específica, mas com a exigência de complementação pedagógica num período de três anos.

Com esta iniciativa resolveu-se parte do problema, uma vez que a falta de professores ainda é grande, havendo uma grande rotatividade de professores que assumem através de Processo Seletivo e permanecem somente poucos meses, havendo sempre a necessidade de contratação de outros docentes. Como por exemplo, a disciplina de Construções e Instalações Rurais que neste ano de 2007 ficou dois meses sem aulas. Há necessidade de contratação de professores que prestaram o concurso em 2004 e aguardam serem chamados.

Um fator a se destacar é que os Professores da Formação Específica, que na sua maioria possuem padrão somente no Colégio, favorecendo a participação nas reuniões e formações pedagógicas no Estabelecimento, o que não acontece com os professores da Base Nacional Comum, que precisam também estar presentes nos outros Estabelecimentos onde atuam.

No quadro administrativo, todas as funções estão supridas por funcionários concursados (QPPE), o que foi de grande avanço a partir de 2005, suprimindo as deficiências do Estabelecimento, abrangendo todos os setores, favorecendo também na capacitação destes profissionais na área onde atuam.



PROCESSO N° 1724/2007

No quadro dos funcionários de serviços gerais, enfrenta-se atualmente uma defasagem, uma vez que alguns destes contratados por Processo Seletivo acabaram por desistirem de suas funções, rescindindo o contrato. Como foi realizado concurso em 2006, aguarda-se esse ano (2007) o chamamento dos concursados para suprir essa deficiência, podendo-se também investir nas capacitações dos mesmos, uma vez que os Colégios Agrícolas possuem especificidades que necessitam de treinamento, como por exemplo, no trabalho com animais.

Quantidade e Qualidade dos Recursos Materiais e Tecnológicos Disponíveis

O Colégio conta com uma área territorial de 465.600 m², sendo parte dessa área reservada para o cultivo de lavoura, horta com fins didáticos, para o desenvolvimento das aulas práticas, denominadas de U.D.P (Unidade Didática Produtiva). A estrutura física é quase toda em alvenaria, tratando-se de uma construção antiga, com escadarias, necessitando de construção de rampas, pinturas, outros reparos e adaptações, precisando reformas para adequação, uma vez que após a vistoria do Corpo de Bombeiros, as instalações foram reprovadas.

O colégio possui uma estrutura física em alvenaria dividida em quatro blocos de construção interligados por calçadas e escadarias, na sua maioria cobertas. Há um bloco com seis salas utilizadas para atividades administrativas e pedagógicas, e dois sanitários utilizados por professores e funcionários. No segundo bloco, existem cinco salas de aula, estando uma delas equipada com televisão, vídeo-cassete e computador, utilizadas em horas onde estes recursos se fazem necessário. Neste mesmo bloco, existem mais seis salas em construção modular. No terceiro bloco, encontra-se a biblioteca, um laboratório de Ciências, com escassos materiais, além de um auditório, com capacidade para cerca de trezentas pessoas que foi reformado neste ano de 2007.

No quarto bloco de construção, encontram-se dois banheiros com seus chuveiros e vestiários, utilizados pelos alunos, além do alojamento para os alunos internos, com quatro ambientes separados, com dois banheiros separados cada um. Um bloco foi reformado e pintado com recursos do Fundo Rotativo, propiciando uma melhor qualidade para os internos.

Há um refeitório com capacidade para 100 pessoas, possuindo uma cozinha com 62,46 m², equipada com um fogão industrial, quatro pias grandes e bancada de pedra, um refrigerador de 255 litros, dois fornos elétricos, batedeira e liquidificador industrial, tendo ainda as dependências da cozinha, um banheiro com 4,73 m². São servidas em média 400 refeições por dia, entre almoços e jantas para alunos semi-internos e internos, professores funcionários. Devido ao espaço ser pequeno há um sistema de rodízio no horário de almoço.

O Estabelecimento possui uma quadra poli-esportiva coberta com 876 m², que apresenta problemas com poeira devido a sua localização próxima a estrada municipal em que parte ainda é de terra, necessitando ser fechada, e um campo de futebol gramado.

As atividades de campo, possui instalações tais como um galpão para máquinas e equipamentos, salas de aula com banheiros, barracões para aviários, pocilgas, vários galpões para recria, maternidade, gestação e creche de suínos. Um estábulo para bovinocultura, um galpão para criação de caprinos e galpão para criação de coelhos.



PROCESSO Nº 1724/2007

O Colégio conta, ainda, com duas casas residenciais, destinadas a caseiros, uma já sendo ocupada por um professor estatutário que tem a permissão de uso.

O Estabelecimento conta com uma boa estrutura, faltando ser reformada para se adequar às necessidades que o curso técnico requer.

Recentemente os Colégios Agrícolas do Paraná receberam equipamentos como tratores, plantadeiras, arados e pulverizadores para dar um suporte melhor a estes estabelecimentos, mas faltam investimentos nas estruturas físicas, quer nas salas de aula, quer nos setores que dão apoio às aulas práticas, que estão deterioradas. Faz-se necessário também a aquisição de livros para as disciplinas de formação específica, uma vez que os livros doados pelo estado são somente para as disciplinas da Base Nacional Comum.

Aguarda-se, para este ano (2007), a conclusão das instalações do laboratório de informática, que contará com 20 terminais de computadores e uma impressora a laser, que será utilizado pelos professores em suas aulas teóricas.

Formas de Organização Institucional, Administrativa e Pedagógica

- **CONSELHO ESCOLAR;**
- **EQUIPE PEDAGÓGICA:** Diretor Aux. Pedagógico; Diretor Aux. UDP; Coordenador de Curso, Coordenador de Estágio; Orientador de Estágio; Orientador Educacional; Supervisor Escolar; Auxiliar Agrícola UDP; Auxiliar Pecuário UDP; Auxiliar Agroindústria UDP; Auxiliar de Biblioteca; Auxiliar de Laboratório; Corpo Docente; Conselho de Classe.

Diretora Auxiliar Pedagógica a professora Ivete Carmen Piffer, também formada em Filosofia e Psicologia; Direção Auxiliar da Unidade Didático Produtiva, o professor Clóvis R. dos Santos formado em Zootecnia; Pedagoga Josefa Sanches Navarro, formada em Pedagogia; a Orientadora Pedagógica do Internato, Maria Lucia Gasparin formada em Pedagogia; Coordenação de Curso, a professora Patrícia Regina Rocha Miguel, formada Medicina Veterinária e a professora Michele A. H. Schmidt, formada em Agronomia; Coordenação de Estágio, professora Andréa Becker, formada em Agronomia.

O corpo docente conta com um total de 26, tanto da Base Nacional Comum como da Formação Específica, sendo que 17 professores são pertencentes ao QPM (Quadro Próprio do Magistério) e 9 professores são contratados através do PSS (Processo de Seleção Simplificado).

- **EQUIPE ADMINISTRATIVA:** Diretor, Diretor Aux. Pedagógico, Secretaria; Técnico financeiro; Almojarife; Coord. Prod. Agrícola UDP; Coord. Prod. Pecuária UDP; Coord. Sanidade e Transf. Animal; Auxiliar Agrícola UDP; Auxiliar Pecuário UDP; Auxiliar Agroindústria UDP; Auxiliar de Laboratório;; Administrador de Internato; Serviços Gerais (faxineiras, cozinheiras, vigias, trabalhadores do campo).

A Direção Geral está sob o comando do professor Camilo Vanzeta, professor formado em Filosofia.

A Equipe Administrativa conta ainda com 07 (sete) funcionários a Nível Médio, concursados, pertencentes ao QPPE (Quadro próprio do Poder Executivo). Distribuídos entre Secretaria, Almojarifado, Biblioteca, Laboratório de Ciências, Financeiro e Internato. A grande maioria destes profissionais, apesar de exercerem cargos a nível médio possuem Ensino



PROCESSO N° 1724/2007

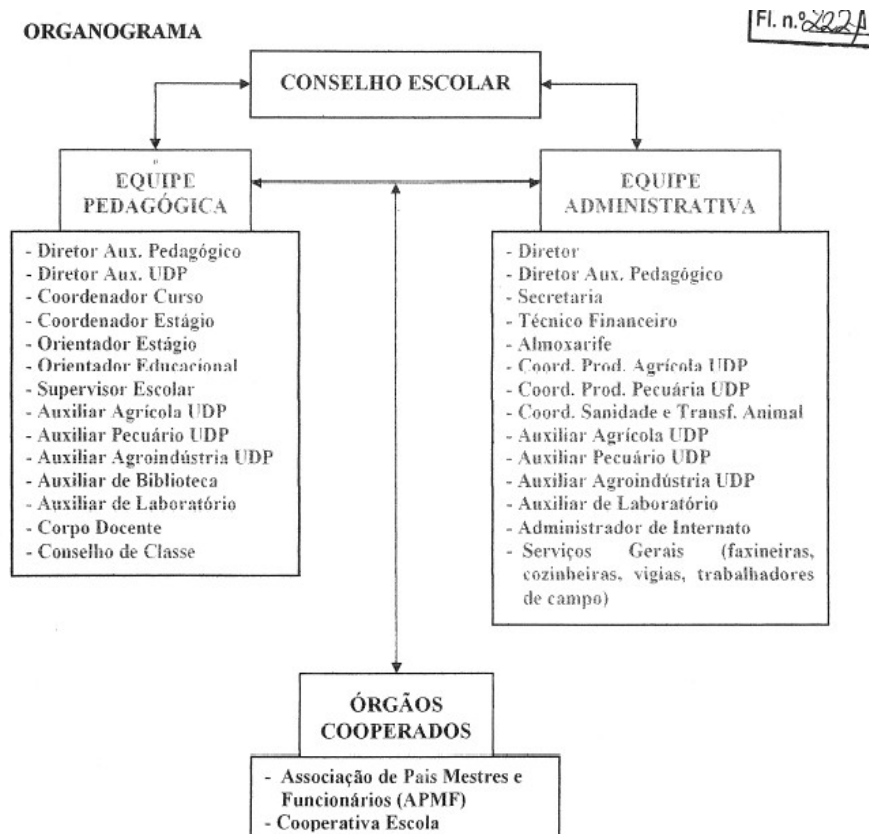
Superior, o que favorece no desempenho de suas funções e na capacitação dos mesmos.

Os Serviços Gerais conta com 28 (vinte e oito) funcionários, contratados através do PSS e PARANAEDUCAÇÃO, atuando nas funções de zeladoras, cozinheiras, trabalho de campo (lavoura, granjas, bovinocultura, caprinocultura, cunicultura, horta).

- **ÓRGÃOS COOPERADOS:** Associação de Pais e Mestres e Funcionários (APMF); Cooperativa Escola.

Na organização Institucional Administrativa e Pedagógica, procura-se adotar uma concepção democrático-participativa, compreendendo a tomada de decisão conjunta no planejamento, execução, acompanhamento e avaliação das questões administrativas e pedagógicas. É claro como em qualquer estabelecimento surgem problemas, tanto com relação a docentes, como com funcionários e alunos, mas sempre tem-se em vista o bem comum de toda comunidade.

ORGANOGRAMA





PROCESSO N° 1724/2007

Qualidade dos recursos didáticos e metodológicos disponíveis, Especialmente Material Escrito e Recursos Postos à Disposição dos Alunos

Conta-se com um acervo bibliográfico composto de livros técnicos e dicionários novos, adquiridos nos últimos dois anos, mediante recursos oriundos da Cooperativa Escola dos Alunos do CAET e APMF, bem como livros de literatura recebidos do Governo do Estado, além de acervo bibliográfico antigo. Existem, ainda, fitas VHS das diversas áreas, mas o acervo ainda é bem reduzido, necessitando de mais exemplares para que todos os alunos tenham acesso, uma vez que alguns livros possuem só um exemplar, e em alguns casos vários alunos precisam utilizar o mesmo livro surgem dificuldades.

O Colégio possui assinaturas de revistas, como a Veja, Cultivar, Natureza, Plantas, Flores e Jardim e Globo Rural; além da assinatura de três jornais que circulam diariamente e estão expostos na biblioteca, e são de acesso a todos os alunos.

De maneira geral, as unidades que compõe as Unidades Didático-Produtivas, também de apoio aos alunos, uma vez que auxiliam nas aulas práticas, como por exemplo: a disciplina de Criações, que tem seu suporte nas unidades de suinocultura, bovinocultura, cunicultura, ovinocultura, avicultura.

O Colégio apresenta uma deficiência na parte de informática, uma vez que não existe nenhum computador que possa ser utilizado pelos alunos. Espera-se que este ano (2007) a conclusão do Projeto do Paraná Digital, que disponibilizará aos professores e alunos vinte terminais de computadores para o trabalho pedagógico.

É claro que os Recursos Didáticos e Metodológicos disponíveis, são ainda muito restritos e escassos, o material escrito oferecido aos alunos são ainda ultrapassados, e os adquiridos recentemente, 2006, são poucos volumes, e servem apenas para pesquisa na biblioteca, não sendo emprestados para que os alunos possam levar para casa para pesquisa. Há ainda muita limitação de recursos postos à disposição dos alunos, que precisa ser melhorado constantemente. Foram feitos vários investimentos nos setores da Unidade Didático Produtiva, através de compra de materiais, equipamentos e animais para trabalho nas aulas práticas, em parte fornecidos pela Secretaria da Educação (tratores e implementos), em parte comprados ou reformados pelo Estabelecimento.

Tem-se a cada ano procurado primar pela parte pedagógica dos alunos, seja com a qualificação dos profissionais que atuam junto a eles, seja na melhoria de equipamentos, literatura e estrutura física, mas depende-se muito de recursos financeiros, o que nem sempre está disponível ou demora-se muito para se obter.

Formas de Planejamento Coletivo do Trabalho Docente e sua Relação com as Metodologias Adotadas

O trabalho coletivo docente está presente em momentos tais como: na realização da eleição de líderes de sala e professores regentes de turmas; no pré-conselho, realizado junto às turmas, onde os alunos avaliam o andamento das aulas. Atividades estas acompanhadas pela equipe pedagógica.

Além destas ações, citam-se também, a organização do corpo docente em equipes para a realização de trabalhos voltados para a Feira de Ciências (Projeto Com Ciência) bem como trabalhos artísticos voltados



PROCESSO N° 1724/2007

para o Projeto Fera, além de outras atividades desenvolvidas no colégio, tais como torneios esportivos e culturais.

Ainda, no Colégio Agrícola de Toledo, os alunos, em sua maioria, são associados à Cooperativa dos Alunos, participando de assembléias e exercendo suas funções no processo cooperativo.

De maneira geral os alunos têm se envolvido com os projetos do Colégio, participando em eventos internos e externos. Procura-se um planejamento com os professores para que os envolvam em atividades que promovam o convívio com outros Estabelecimentos, já que devido a localização do Colégio e ao curso ser Integral, onde os alunos retornam somente ao final da tarde para suas casas, ou nos finais de semana, para os que estão alojados no colégio, não há muito convívio com outras pessoas que não sejam do Estabelecimento.

Execução do Plano de Capacitação Docente

Em 2002, ano de credenciamento do Estabelecimento, o Centro Estadual de Educação Profissional, como era chamado o Colégio Agrícola, ofertava somente cursos pós-médios de Suinocultura e Tilapicultura, organizados por módulos, cursos estes que já foram cessados. O estabelecimento, para promover a capacitação dos profissionais, desenvolveu algumas atividades, conforme está demonstrado abaixo.

A partir de 2004, com a implantação do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio e com a chegada de professores oriundos de concurso para o quadro próprio do magistério, houve uma grande necessidade de capacitação docente. Neste sentido, os professores passaram a participar de reuniões, seminários, palestras, oficinas e cursos distribuídos por área de conhecimento, organizados pela Secretaria de Estado da Educação, bem como reuniões pedagógicas e capacitações realizadas pela equipe pedagógica, sob orientação do Núcleo Regional da Educação.

(...)

Já em 2004 com a implantação do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, realizou-se as seguintes atividades:

02 a 06/02	Semana Pedagógica e Planejamento
22/03	Parada Pedagógica Organização Administrativa Interna do Colégio
28/05	Parada Pedagógica Análise Projeto Neoliberal
21/07	Parada Pedagógica Formação Continuada – Construção do Projeto Político Pedagógico
23/08	Parada Pedagógica Formação Continuada – Prática do Conselho de Classe
06/09	Parada Pedagógica Pressupostos Sociológicos da Organização Escolar
12/11	Parada Pedagógica Reforma Curricular Regimento Escolar Planejamento: Parada Pedagógica



PROCESSO N° 1724/2007

Atividades realizadas em 2005

01 a 04/02	Capacitação: Semana Pedagógica Regime Curricular Regimento Escolar Planejamento: Parada Pedagógica
Fev. à Nov.	Participação em encontros, cursos, palestras, seminários por área específica
03 a 04/03	Parada Pedagógica Planejamento Pedagógico
27/05	Parada Pedagógica Construção do Projeto Político Pedagógico
22/06	Parada Pedagógica
21 a 23/07	Construção do Projeto Político Pedagógico Capacitação Pedagógica
29/08	Reunião Pedagógica – Discussão do Plano de Ação da Fazenda Escola Reelaboração dos Princípios Filosóficos do Colégio para a Construção do PPP Grupos de Estudos por Disciplinas Participação em Seminários e Simpósios por Área Específica Participação nas Jornadas Pedagógicas
17/10	Parada Pedagógica Construção do Projeto Político Pedagógico
14/11	Parada Pedagógica Construção de Projeto Político Pedagógico

Atividades realizadas em 2006

06 a 10/02	Semana Pedagógica e Planejamento
Fev. à Nov.	Participação em encontros, seminários, cursos, palestras por área específica
27 e 25/07	Capacitação: diretrizes do ensino – matriz curricular

Foram ofertados pela Secretaria de Educação cursos e demais ações tanto para professores do Núcleo Comum quanto da Parte Específica, porém, nos anos de 2005 e 2006, intensificou-se a oferta de cursos voltados para áreas técnicas, devido às necessidades específicas dos cursos profissionalizantes.

Percebeu-se, ao longo deste processo de capacitação, que houve maior participação de professores da Parte Específica nos encontros realizados na escola, tais como, dias de capacitação no início do semestre e reuniões pedagógicas, em relação a Base Nacional Comum. Isto pode ser explicado pelo fato que, os professores da Parte Específica fecham sua carga horária apenas no Colégio Agrícola, enquanto os da Base Nacional Comum trabalham também em outros colégios, optando, na maioria das vezes, por participar dos eventos em locais mais próximos de suas residências.



PROCESSO N° 1724/2007

Também há uma necessidade de voltar-se os temas estudados, principalmente nos dias de capacitação, para a realidade e especificidade dos Colégios Agrícolas, muitos textos estudados e que são encaminhados pela Secretaria de Educação não são direcionados a estes Estabelecimentos. Precisa-se também repensar um calendário próprio para o estabelecimento, uma vez que devido as características próprias, muitas vezes atividades propostas em calendário são inviáveis, tendo como base somente o calendário estadual, deixando a cargo dos Colégios Agrícolas definirem datas que não prejudiquem os Estabelecimentos, não interrompendo atividades e planejamento internos.”

6 – Relatório de Auto-Avaliação do Curso

“Síntese dos resultados alcançados nos cursos durante o período de 2002 a 2007

Curso:	Piscicultura com Ênfase em Tilapicultura (Subseqüente)			
Turno:	Vespertino			
Turma:				
Ano	Módulos	Matrículas	Desistentes	Total
2002/2003	V	29	11	18
2003/2004	V	32	04	28
2004	V	09	00	09
Observação	Curso cessado			

Curso:	Pecuária com Ênfase em Suinocultura (Subseqüente)			
Turno:	Vespertino			
Turma:				
Ano	Módulos	Matrículas	Desistentes	Total
2002/2003	V	37	13	24
2003/2004	V	45	08	37
2004	V	13	00	13
Observação	Curso cessado			



PROCESSO N° 1724/2007

Curso:	Técnico em Agropecuária (Integrado)			
Turno:	Integral			
Turma:				
Ano	Seriação	Matrículas	Desistentes	Total
2004	8ª Série	29	02	27
2005	8ª Série	36	07	29
Observação				

Curso:	Técnico em Agropecuária (Integrado)			
Turno:	Integral			
Turma:				
Ano	Seriação	Matrículas	Desistentes	Total
2004	1ª Série	114	13	101
2005	1ª Série	84	11	73
2006	1ª Série	86	17	69
2007	1ª Série	79	---	---
Observação				

Curso:	Técnico em Agropecuária (Integrado)			
Turno:	Integral			
Turma:	2ª série			
Ano	Seriação	Matrículas	Desistentes	Total
2005	2ª Série	97	08	79
2006	2ª Série	76	15	61
2007	2ª Série	70	---	---
Observação				

Curso:	Técnico em Agropecuária (Integrado)			
Turno:	Integral			
Turma:				
Ano	Seriação	Matrículas	Desistentes	Total
2006	3ª Série	80	05	75
2007	3ª Série	57	---	---
Observação				



PROCESSO Nº 1724/2007

7 – Comissão Verificadora

A Comissão Verificadora constituída pelo Ato Administrativo nº 95/07 do NRE de Toledo, integrada por Técnicos Pedagógicos do NRE, emitiu o Laudo Técnico Favorável à Renovação do Credenciamento para oferta de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, do Colégio Agrícola Estadual de Toledo, do município de Toledo, de acordo com a Deliberação nº 09/06-CEE.

O relatório de Avaliação da Instituição apresenta as seguintes informações:

(...)

instalações adequadas para sala de aula:

(...)

- As salas de aula, por serem uma construção antiga, destinadas inicialmente só para o Ensino Fundamental diferem de metragem e dificultam as ações pedagógicas; as carteiras para os alunos são novas e em suficiente número; algumas salas de aula são usadas para almoxarifado e sala de professores, esta última, inicialmente prevista, tornou-se pequena para acolher todos os docentes e suas atividades, dentro da nova concepção de Educação Profissional, de Colégio Agrícola, de um curso de agropecuária e também para os docentes desenvolverem suas horas-atividade.

(...)

instalações adequadas para salas-ambiente/laboratórios:

- (...), e apresenta/descreve também os ambientes de campo, com as características e especificações de um Colégio Agrícola e de um Curso Técnico em Agropecuária, embora neste Colégio haja bastante adaptação, e devido ao fato de a construção ser antiga, e enquanto não se fizer uma total reforma e construção de espaços próprios para os diversos ambientes escolares, há muita improvisação. Quanto aos Laboratórios, destaca-se que o Laboratório de Informática está sendo instalado através do Paraná Digital, com 20 máquinas, e mais 10 máquinas do MEC-PROINFO, o que permitirá o acesso a novas e modernas tecnologias, tanto para docentes como para alunos.
 - O Colégio encaminhou à SEED pedido para a SEED e Secretaria da Agricultura, para instalação dos Laboratórios de Agroindústria, Vegetal e Animal.
 - Segundo os Coordenadores da UDP, do Curso e de Estágio, para atender as características do curso, faltam salas específicas para necropsia, para anatomia e ambiente de biossegurança área suinocultura; também há necessidade de estufas para experimentos de botânica e para germinação e para a horta.
 - O Colégio recebeu várias doações de máquinas e equipamentos através do Governo do Estado ou Receita Federal, tais como: trator de pneus, carreta agrícola, espalhador de esterco líquido, plantadeira simples e limitada apenas para plantio de alguns cereais e leguminosas, pulverizador, ônibus e outros.
- (...)
- O laboratório de Ciências, Física, Química e Biologia é precário, pouco, necessita de mais investimentos e estímulos para uso mais freqüente.



PROCESSO N° 1724/2007

(...)

Outras informações:

- O Colégio Agrícola, por suas características, se localiza em área distante da cidade e oferece, por enquanto, apenas internato masculino, embora seja de matrícula mista. (...).
- O fato de a SEED haver realizado concurso público para professores para atender a parte profissionalizante, melhorou significativamente as condições pedagógicas do estabelecimento.
- No processo não constam todas as descrições dos ambientes do Colégio Agrícola, pelo fato de quem lá vive, considera normais e rotineiros os ambientes e trabalhos do curso técnico: na verdade se diferencia em muito dos mais cursos técnicos de nível médio, por ter o solo, o ar, a água, os animais, as plantas e a natureza em geral, como grandes campos ou laboratórios de estudo e observação.
- O Colégio possui cozinha completa, lavanderia, gás de cozinha encanado e gerado através de um biodigestor do próprio estabelecimento, tem ampliado consideravelmente seu parque de máquinas agrícolas (...).

quantidade e qualidade dos recursos materiais e tecnológicos disponíveis:

- (...) Há necessidade de se destinar maior quantidade de recursos financeiros para a manutenção periódica dos equipamentos próprios de um Colégio Agrícola.
- Deve ser dado maior apoio e investimento à agroindústria vegetal e animal na UDP – Unidade Didático Produtiva.
- Os implementos agrícolas, como têm finalidade pedagógica, devem ser renovados mais freqüentemente para acompanhar, dentro do possível, as novas tecnologias do campo.

formas de organização institucional, administrativa e pedagógica;

- (...) ; o Colégio informa que adota uma concepção democrático-participativa na tomada de decisões conjuntas no planejamento, execução, acompanhamento e avaliação das questões administrativas e pedagógicas, execução, acompanhamento e avaliação das questões administrativas e pedagógicas, e que há boa integração das diversas equipes e setores do estabelecimento, que o nível de formação dos técnicos de apoio é muito bom;
- O Colégio, em seu processo, não avaliou se o modelo de organização administrativa e pedagógica de um estabelecimento agrícola estadual é compatível ou suficiente para a execução dos objetivos da educação pública e de um curso agropecuário, e do estabelecimento.
- À Comissão de Avaliação do NRE/Toledo os docentes, a coordenação pedagógica e coordenadores do curso e de estágio expulsaram as grandes dificuldades que ainda persistem entre os docentes para se compreender e trabalhar um curso “integrado” ao Ensino Médio, e ainda com características de um Curso de Agropecuária.
- Reafirmaram a necessidade de que sejam contratados, via concurso, de pelo menos 2 técnicos em agropecuária para trabalhar na UDP- Unidade Didático Produtiva.



PROCESSO N° 1724/2007

qualidade dos recursos didáticos e metodológicos disponíveis, especialmente: material escrito e recursos postos à disposição dos alunos:

(...) Há disponibilidade de diversos recursos didáticos e de equipamentos, mas pela essência do curso, e pela grande evolução tecnológica da agropecuária e das ciências agrárias, há necessidade de que se façam constantes investimentos em máquinas e equipamentos para que o aluno, futuro técnico em agropecuária, não e faça e nem mesmo conclua o curso defasado em relação à realidade do mundo do trabalho.

- Para a Comissão de Avaliação do NRE/Toledo, as Coordenações informaram que os docentes da Parte Diversificada e da Formação Específica do Curso, produzem o material utilizado pelos alunos em sala de aula; que há grandes dificuldades de apoio à pesquisa e para preparação do material didático, pelo fato de que no momento, no colégio, não estar disponibilizada a internet, e também por haver poucos periódicos e livros técnicos atualizados no estabelecimento, pouco tempo para procurar literatura específica e adequada ao nível de ensino médio e não ao de graduação.
- (...) , a direção, a coordenação pedagógica e os docentes da Educação Profissional externaram sua satisfação à SEED e ao Governo do Paraná, pela retomada dos investimentos e da própria atenção dada aos cursos e à estrutura dos Colégios Agrícolas estaduais. Que esta preocupação e os investimentos continuem sempre, tendo em vista a elevação da qualidade de ensino e de formação profissional dos técnicos em agropecuária.

(...)

síntese dos resultados alcançados em cada curso ofertado durante o período do credenciamento:

- (...) No entanto, percebe-se que a partir da implantação do Curso Integrado ao Ensino Médio, a partir de 2004, houve um registro maior de desistências, fato que merece maior atenção por parte do mantenedor. Nos quadros da síntese dos resultados alcançados durante o período de validade do Credenciamento, 2002 – 2007, constata-se que inicialmente no período, o estabelecimento ofertava apenas Cursos Subseqüentes e de forma modular; nesta modalidade observa-se, e com muita propriedade, que houve menor número de desistências em relação às matrículas iniciais. Já na forma integrada e de seriado anual, de 2004 em diante, se constata maior número de desistências.

Segundo depoimentos das Coordenações do estabelecimento e do Curso; uma das prováveis causas é longa duração e a pesada carga horária do curso integrado, equivalente a um curso de graduação em Agronomia.

Na auto-avaliação que o estabelecimento fez à Comissão do NRE/Toledo, foi posto de que os esforços feitos durante estes 5 anos de validade do Credenciamento valeu à pena, pois formaram-se muitos profissionais em nível técnico, e que mesmo, independente dos resultados finais, o aspecto talvez mais importante foi a contribuição do Colégio para a formação de cidadãos com nova visão da agricultura e do mundo do trabalho; que se promoveram muitos jovens para uma visão mais cidadã com os quais se trabalhou muito a parte humana; que os estágios supervisionados deram oportunidade para se estabelecerem os relacionamentos com empresários e empresas; que ainda há muitas deficiências no curso e na infra-estrutura do estabelecimento, mas que as



PROCESSO Nº 1724/2007

melhorias serão uma construção gradual e coletiva que acontecerá pelo esforço de toda a comunidade escolar, com apoio do mantenedor.

As Coordenações de Curso e de Estágio opinaram sobre a importância de se implantarem cursos de especialização em nível técnico, oportunizando os egressos à uma formação continuada e a uma ampliação de conhecimentos. Que na área agropecuária há grandes temas e assuntos, cujos recortes que poderiam ser trabalhados em cursos de especialização de nível médio.

O Colégio, embora não tenha forma sistematizada de controle das atividades e dos resultados profissionais dos egressos, tem informações verbais obtidas pelos próprios ex-alunos, ou ainda através de empresas, confirmando que a maioria absoluta tem tido êxito profissional. A Comissão do NRE/Toledo sugeriu que o estabelecimento faça o acompanhamento de forma mais organizada e que se faça um cadastro dos ex-alunos, e dentro do possível, se estabeleça uma forma de comunicação com os mesmos.

A Comissão de Avaliação do NRE/Toledo constatou que os profissionais e alunos que atuam e estudam no estabelecimento, estão empenhados para melhorar mais o ensino e a aprendizagem, como também elevar a qualidade das atividades do curso. Que o estabelecimento manifesta até certa angústia pela demora nos investimentos projetados, e que os profissionais sabem que lhes cabem neste momento, decisivo e importante papel para implementar plenamente o curso de Agropecuária na modalidade integrada ao Ensino Médio, com qualidade e profissionalismo.

Que ao estabelecimento deve ser concedida a Renovação do Credenciamento para a oferta da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, pois esta é uma grande opção para os jovens, filhos de pequenos produtores rurais, e também como uma das formas do Poder Público intervir na própria concepção de trabalho e das atividades agropecuárias, tendo em vista que no Estado do Paraná, como também em outras unidades da federação, predominam as pequenas propriedades rurais.”

Laudo Técnico da Comissão Verificadora

“A Comissão de Verificação (...) designada pelo Ato Administrativo nº 95/07 de 08/08/2007, do NRE de Toledo, procedeu a Verificação “in loco” no **COLÉGIO AGRÍCOLA ESTADUAL DE TOLEDO/Ensino Fundamental, Médio e Profissional**, do município de **TOLEDO**, mantido pelo **Governo do Estado do Paraná**, com o objetivo da **Renovação do Credenciamento** do estabelecimento de ensino.

Após análise dos documentos constantes do processo, do Plano de Curso, da verificação “in loco” das condições dos recursos físicos, materiais e humanos, constatamos a veracidade das declarações e as condições necessárias, em atendimento à Deliberação nº 09/06-CEE.

Isto Posto, somos de **Parecer favorável** à **Renovação do Credenciamento**, para oferta de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, do Colégio Agrícola Estadual de Toledo, (...).”



PROCESSO N° 1724/2007

II – VOTO DA RELATORA

Pelo exposto e considerando o parecer n.º 2143/07 – CEF/SEED, somos pela Renovação do Credenciamento para a oferta de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do Colégio Agrícola Estadual de Toledo, no Município de Toledo, mantido pelo Governo do Estado do Paraná, a partir de 2007, conforme o estabelecido no Parágrafo único do Artigo 34 da Deliberação n° 09/06-CEE.

É o Parecer.

CONCLUSÃO DA CÂMARA

A Câmara de Planejamento aprova, por unanimidade, o Voto da Relatora.
Curitiba, 03 de dezembro de 2007.

DECISÃO DO PLENÁRIO

O Plenário do Conselho Estadual de Educação aprovou, por unanimidade, a Conclusão da Câmara.
Sala Pe. José de Anchieta, em 05 de dezembro de 2007.